

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Méliuz S.A.

31 de dezembro de 2020
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

A Companhia

O Méliuz iniciou suas operações em 2011 com o objetivo de trazer mais valor e inteligência às relações de consumo, aproximando marcas e clientes. Para tal, fornecemos soluções digitais por meio de uma plataforma integrada de *marketplace* e serviços financeiros, que conecta, mais de 14 milhões de contas a mais de 800 parceiros ativos.

Contamos com mais de 170 funcionários, sendo que quase metade trabalha diretamente com produto e engenharia, desenvolvendo plataformas com objetivo de conquistar clientes por meio de um produto único e diferenciado.

O nosso modelo de negócios é estruturado para entregar uma proposta de valor “ganha-ganha-ganha”, na qual todos os *stakeholders* do nosso ecossistema digital (usuários, parceiros e a nossa Companhia) são beneficiados por meio do seguinte ciclo virtuoso sustentável:

- ⇒ Os nossos usuários recebem, de forma gratuita, acesso a uma pluralidade de marcas, produtos, serviços, cupons de descontos e *cashback*, todos organizados em um único ecossistema digital dinâmico e *userfriendly*;
- ⇒ Os parceiros, por sua vez, têm acesso a um importante canal de divulgação das suas marcas, produtos e serviços, o qual, além de atingir uma base de mais de 10 milhões de consumidores qualificados, conta com inteligência de dados e tecnologia voltados para aquisição e retenção de usuários, com a finalidade de gerar mais vendas pelos parceiros e ao mesmo tempo otimizar os seus investimentos de *marketing*;
- ⇒ A nossa Companhia é remunerada pelos parceiros pela divulgação de seus produtos, serviços e marcas, geração de vendas, aquisição e retenção de usuários, podendo esta remuneração ser variável baseada em performance ou fixa por um pacote de divulgação.

Atuamos em duas principais frentes de negócio: *marketplace*, incluindo os principais *players* dos mercados de *ecommerce*, turismo e lazer, bens de consumo, serviços diversos; e serviços financeiros, que inclui instituições financeiras, como bancos, *fintechs*, entre outros. Por serem complementares, conseguimos explorar a sinergia operacional existente entre as duas frentes, amplificando o efeito de rede por meio do uso simultâneo da base de usuários e de seus dados - os quais são trabalhados e transformados em inteligência de mercado -, permitindo a realização de *cross-selling* (venda cruzada) de produtos e serviços.

Dessa forma, o nosso ecossistema cria um importante efeito de rede, uma vez que a percepção de valor do Méliuz tende a aumentar à medida que mais usuários aderem ao programa, impulsionando assim a entrada de novos parceiros e serviços. Estes, por sua vez, permitem atrairmos mais usuários qualificados para nossa base, estimulando um ciclo virtuoso de crescimento. Com o aumento do número de contas, conseguimos também ampliar nossa base de dados interna, permitindo oferecer soluções cada vez mais apuradas para nossos parceiros.

Com uma forte cultura de testes, trabalhamos para a melhoria contínua nos resultados em diversos estágios do funil de aquisição de usuários e em diferentes etapas da operação da nossa Companhia.

Acreditamos que a referida cultura, promove a nossa performance operacional e melhoria das taxas de conversões, o que reflete em redução de custos e aumento de receitas. Utilizamos, de forma intensa, *machine learning* aplicadas à extensa base de dados para desenvolver e entregar produtos customizados.

Além disso, trazemos em nossa essência a valorização do espírito empreendedor de todo o time, o que faz com que estejamos sempre em busca de novas oportunidades que possam ampliar ou complementar nosso portfólio de produtos e serviços, acelerando o nosso crescimento

Atuamos sob modelo de negócios totalmente *asset-light*, com remuneração variável baseada em performance ou fixa por um pacote de divulgação. Por operarmos como intermediários entre nossos parceiros e usuários, não temos a necessidade de estoques ou ativos imobilizados relacionados à prestação dos serviços disponibilizados em nosso ecossistema, pois não somos responsáveis diretos pela prestação dos serviços ou venda dos produtos.

Ficam a cargo da nossa Companhia a (i) operacionalização da nossa plataforma que conta com as ferramentas e inteligência de mercado para divulgação dos produtos e serviços (*marketplace* e financeiros) dos nossos parceiros ao público-alvo e (ii) o repasse de eventual *cashback* às contas, o qual é definido a exclusivo critério da nossa Companhia e calculado a partir do valor prometido e divulgado pelo Méliuz no momento da ativação do benefício de *cashback* pelo usuário. Os valores de *cashback* das compras são acumulados no extrato Méliuz do usuário que, ao completar R\$20 de saldo disponível, pode solicitar o resgate do valor para sua conta corrente ou poupança, sem nenhum custo.

Nossos Valores

Clientes para a Vida Toda

Somos apaixonados pelos nossos clientes - usuários e parceiros - e, por isso, queremos oferecer produtos e serviços que os façam amar o Méliuz e superem suas expectativas.

Ganha-Ganha-Ganha

Acreditamos que é possível desenvolver produtos, serviços e parcerias em que todos os envolvidos saiam ganhando.

Equipe Fora da Curva

Nosso time é formado por pessoas autodidatas e que têm senso de urgência. Queremos sempre contratar pessoas melhores do que nós.

Espírito empreendedor

Nos comportamos como donos em todas as situações e assumimos riscos para fazer coisas grandes.

Grande Família

Apoiamos a diversidade e buscamos garantir que todas as pessoas se sintam respeitadas e representadas com equidade dentro do Méliuz.

Priorize e simplifique

Simples é sempre melhor. Entregar rápido e sempre. Errar rápido. Não tentar solucionar tudo ao mesmo tempo. Tenha foco! Essas são nossas premissas.

Nada é impossível

Trabalhamos contra o comodismo e temos convicção de que tudo pode ser mudado, melhorado e conquistado. Somos persistentes e deixamos legados por onde passamos.

Uma Breve Retrospectiva

Em 2011, o site do Méliuz vai ao ar e a empresa passa a fazer parte do San Pedro Valley - comunidade de startups de Belo Horizonte.

Em 2012, o Méliuz foi uma das 100 empresas selecionadas para participar do Startup Chile.

Em 2013, com seis funcionários, o Méliuz reabriu o escritório em Belo Horizonte, após a temporada no Chile.

Em 2016, a primeira versão do aplicativo do Méliuz foi lançada e inauguramos nosso Centro de Engenharia e Tecnologia, em Manaus. Nesse mesmo ano, a empresa foi eleita Startup do Ano, pela Associação Brasileira de Startups.

Em 2017, o aplicativo do Méliuz foi eleito Top 6 apps de compra favoritos pelos brasileiros, de acordo com a Pesquisa Conectaí, realizada pelo IBOPE.

O ano de 2019 marcou a entrada da empresa no mercado de soluções financeiras. Em parceria com um banco que atua como emissor, lançamos o Cartão Méliuz - um cartão de crédito sem anuidade que oferece até 1,8% de cashback em todas as compras.

Durante o ano de 2020, tivemos alguns marcos muito importantes na nossa história. Em novembro fizemos nosso IPO, o primeiro de uma start-up na B3. Além disso, também tivemos o lançamento de novos produtos em nosso marketplace, como o Méliuz Nota Fiscal e venda de Gift Cards, como parcerias em serviços financeiros relacionadas a empréstimos pessoais e seguros.

Visão do Futuro

Em virtude dos diferenciais do nosso modelo de negócios, nosso posicionamento único e nossa base fiel e robusta de usuários, acreditamos ser possível maximizar a lucratividade da companhia, propiciando vantagens sobre os nossos concorrentes. Para isso, planejamos continuar nos adaptando e levando ao mercado soluções inovadoras e funcionalidades aprimoradas para a nossa plataforma. Pretendemos acelerar o lançamento de novas funcionalidades (*features*) que permitam adicionar valor ao nosso *marketplace* por meio da inclusão de novos produtos e serviços, tais como, a título de exemplo, algumas funcionalidades que já se encontram em fase de testes de viabilidade: funcionalidades que permitam a intermediação de entrega de produtos (como por exemplo, "Delivery de Refeições") e compartilhamento de transporte (aplicativo de carona). Ainda, para maximizar o aproveitamento de oportunidades de venda cruzada, pretendemos alavancar a promoção dos produtos e serviços que já integram o nosso ecossistema digital, por meio da migração de clientes para serviços de maior valor agregado, da intensificação do esforço de identificação de produtos e serviços complementares e otimização do fluxo de procedimentos online para incentivar a venda destes.

Considerando também nossa estratégia de crescimento e potencial de diversificação de serviços e soluções ofertadas, avaliamos expandir nossa área de atuação por meio de aquisições e parcerias estratégicas. Monitoramos, constantemente e de forma seletiva, oportunidades no nosso setor que representem potencial de melhoria no engajamento de usuários; adicionem capacidade técnica no desenvolvimento de novas tecnologias; e apresentem potencial de constituir novas verticais, expansão internacional ou consolidação de mercado.

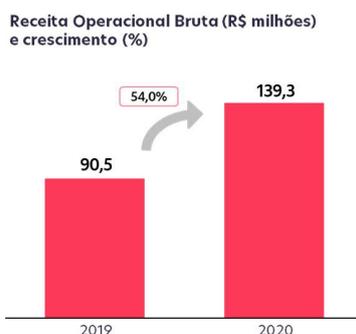
Desempenho Operacional e Financeiro

Em 31 de março de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social de 2020, a qual contém o comparativo do exercício de 2019.

a) Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 139,3 milhões (Consolidado), enquanto no ano anterior (2019) foi de R\$ 90,5 milhões (Controladora), representando um aumento de R\$ 48,8 milhões ou 54,0%.

Este aumento é atribuído substancialmente ao crescimento dos negócios da Companhia no período, por meio dos investimentos da Companhia para aumentar o alcance da plataforma e aquisição de usuários e, com isso, expandir a base de contas de 9,0 milhões em 31 dezembro de 2019 para 14,0 milhões em dezembro de 2020, o que representou um crescimento de 55,6% no período.



b) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 125,4 milhões (Consolidado), enquanto no exercício anterior (2019) foi de R\$ 81,5 milhões (Controladora), representando um aumento de R\$ 43,9 milhões ou 53,8%.

O crescimento da receita líquida acompanha o crescimento da receita operacional bruta, sendo justificada pelos mesmos motivos explicados no respectivo item anterior uma vez que, as deduções de receita são da mesma natureza ao longo do período.



c) Despesas operacionais

As despesas operacionais da Companhia somaram R\$ 96,9 milhões em 2020 (Consolidado) ante R\$ 72,9 milhões em 2019 (Controladora), um aumento de R\$ 24 milhões ou 32,9%, principalmente como resultado do aumento da despesa com *cashback*. Porém, o aumento das despesas operacionais foi inferior ao aumento da receita líquida, que foi de 53,8%. Isso demonstra que a Companhia está se beneficiando do ganho de escala, através do qual consegue aumentar sua base de parceiros, contas e usuários ativos, sem necessariamente aumentar suas despesas operacionais na mesma proporção.

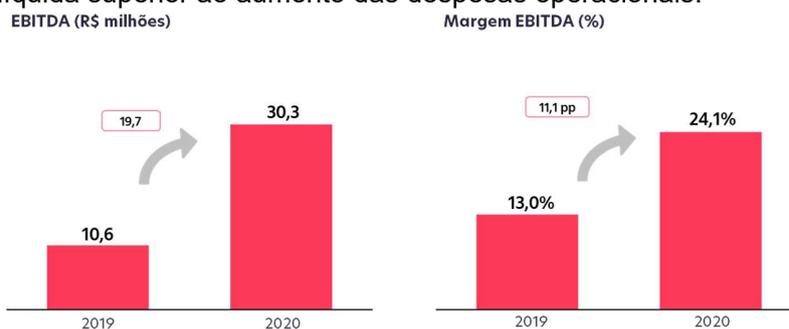
d) EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 (“Instrução CVM 527”), conciliada com suas demonstrações contábeis e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelas despesas de depreciação e amortização (“EBITDA”). A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pelas receitas líquidas (“Margem EBITDA”).

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”), e não devem ser consideradas como indicadores do desempenho operacional, nem como indicadores de liquidez da Companhia.

Não obstante o EBITDA possuir um significado padrão, nos termos do artigo 3º, inciso I, da Instrução da CVM 527, a Companhia não pode garantir que outras sociedades, adotarão esse significado padrão. Nesse sentido, o EBITDA divulgado pela Companhia, bem como a Margem EBITDA podem não ser comparáveis ao EBITDA e Margem EBITDA apresentados por outras empresas.

Em 2020, foram identificados R\$ 19,7 milhões de crescimento no EBITDA comparativamente a 2019 (comparando consolidado com controladora), totalizando um EBITDA positivo de R\$ 30,3 milhões (Consolidado) com 24,1% de margem EBITDA. Esse resultado foi impactado positivamente por um aumento da Receita líquida superior ao aumento das despesas operacionais.



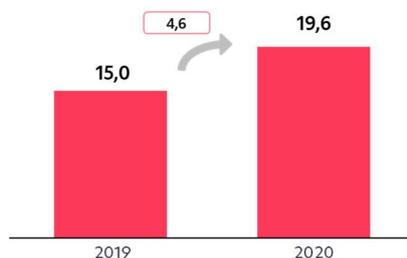
Abaixo a Companhia apresenta a reconciliação do EBITDA e da Margem EBITDA para os exercícios sociais de 2019 e 2020:

Reconciliação Ebitda	2020	2019
Receitas Líquidas	125.390	81.504
Despesas Operacionais	(96.908)	(72.894)
Equivalência patrimonial	-	-
Resultado Financeiro	(255)	(300)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(8.597)	6.724
Resultado do Exercício	19.630	15.034
(+) Depreciação e amortização	1.769	1.972
(+/-) Resultado financeiro	255	300
(+/-) Imposto de Renda e contribuição social correntes e diferidos	8.597	(6.724)
EBITDA	30.251	10.582
MARGEM EBITDA	24,1%	13,0%

e) Lucro (prejuízo) líquido

Em 2020 a Companhia apresentou um Lucro líquido de R\$ 19,6 milhões (Consolidado), o que representou uma melhora de R\$ 4,6 milhões em comparação com 2019 (Controladora). Este resultado é explicado, principalmente, pelo crescimento do resultado operacional da empresa, representado pela diferença de sua receita líquida e suas despesas operacionais, e pela constituição do ativo temporário diferido, que foi baseado em sua quase totalidade pelo imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de exercícios anteriores.

Lucro Líquido (R\$ milhões)



Nossos Talentos

O Méliuz acredita que todas as relações devem seguir o princípio do Ganha-Ganha-Ganha e, na construção do nosso time, isso não é diferente. Temos o compromisso de atrair e desenvolver os melhores profissionais e, principalmente, valorizar nossos talentos internos. Afinal, além do Ganha-Ganha-Ganha, trazemos em nossa cultura dois pontos que referem ao time: Equipe fora da curva e Grande família.

Para garantir o fortalecimento da nossa cultura, mesmo com a entrada de novas pessoas, a última etapa do nosso processo seletivo é, justamente, uma entrevista de cultura. Não é uma etapa fácil, mas com ela garantimos que as pessoas mais brilhantes vão fazer parte do Méliuz e o Méliuz vai continuar sendo o Méliuz.

A tabela abaixo apresenta o número de colaboradores em 31/12/2020, por localização geográfica de nossas atividades, segregadas pelas sociedades do grupo da Companhia:

Número de Colaboradores		
(Por cargo)	31/12/2019	31/12/2020
Belo Horizonte		
Time de Produto	16	21
Time de Suporte e Comercial	72	75
Total Belo Horizonte	88	96
Manaus		
Time de Produto	46	54
Time de Suporte e Comercial	7	5
Total Manaus	53	59
TOTAL	141	155

Após passar por todos os crivos técnicos e comportamentais da vaga, três funcionários conversam com o candidato para conhecer a história de vida, sonhos, desafios, legados, desejos, erros, acertos. Não importa quão crítica é uma vaga e se precisamos de uma pessoa urgentemente: não abrimos mão da entrevista de cultura!

Como forma de garantir a nossa estratégia de meritocracia e remuneração, semestralmente, realizamos o processo de avaliação, no qual a indicação feita pelos gestores leva em conta aspectos relacionados à produtividade e resultados, e alinhamento com a cultura do Méliuz.

Para contribuir com o desenvolvimento do time, oferecemos um treinamento completo de liderança para os gestores atuais e para todos que estão no processo de assumir alguma liderança. Com isso, contribuimos, não só com o desenvolvimento pessoal do líder, mas, principalmente, com o desenvolvimento de todo o time que será liderado por ele. Além disso, possuímos uma política de custeamento de treinamentos dos nossos colaboradores.

Para que o ambiente do Méliuz seja, a cada dia, mais igualitário e inclusivo, desde 2018 a Companhia conta com um grupo aberto a todos os nossos colaboradores, com a finalidade de discutir e propor ações ligadas a gênero, orientação sexual, cultura e origem, mulheres e gerações.

Prêmios e Reconhecimentos

- Y 50 Melhores empresas para se trabalhar no Brasil (porte médio) - Great Place to Work (GPTW) - 2019
- Y Melhores empresas para se trabalhar em Minas Gerais (porte médio) - Great Place to Work (GPTW) 2017, 2018, 2019, 2020
- Y Melhores empresas para se trabalhar no Amazonas (porte médio) - Great Place to Work (GPTW) -2019
- Y 35 Melhores empresas para se trabalhar (porte médio) - Ranking Mulher, da GPTW - 2020
- Y Empresas que mais respeitam o consumidor (categoria Programas de Fidelidade) - Grupo Padrão - 2018
- Y *Startup* do Ano e Equipe Fundadora - Associação Brasileira de Startups - 2016
- Y Prêmio Inovação E-Commerce Brasil 2018 - Melhor case “Dia do Cashback” - 2018

Relacionamento com Auditores Independentes

A auditoria das demonstrações contábeis da Companhia relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020, foi realizada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY).

A nossa política de atuação na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente

Não foram prestados pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, no último exercício social, qualquer serviço que não fosse de auditoria externa.

Méliuz S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações contábeis	
Balancos patrimoniais.....	7
Demonstrações dos resultados.....	9
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Demonstrações do valor adicionado.....	13
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.....	14



Edifício Phelps Offices Towers
Rua Antônio de Albuquerque, 156
11º andar - Savassi
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil
Tel: +55 31 3232-2100
Fax: +55 31 3232-2106
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Méliuz S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Méliuz S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

Provisão para cashback

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 14 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía registrado no passivo circulante e não circulante, provisão para *cashback* no total de R\$8.521 mil, que representa a expectativa de desembolso de caixa futuro estimado pela Companhia para liquidar as obrigações do seu programa de *cashback*.

Quando um usuário Méliuz realiza compras de produtos e serviços oferecidos por parceiros comerciais, a Companhia disponibiliza para o mesmo um *cashback* (reembolso), que segue determinadas condições e equivale à um percentual sobre as referidas compras. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as despesas com *cashback* montam R\$59.104 mil e foram registradas de acordo com um método de mensuração elaborado pela Companhia baseado em estatística descritiva sobre o perfil de resgate médio do usuário, considerando dados históricos e a evolução da participação da Companhia em diferentes frentes de negócio.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos valores envolvidos e a complexidade do modelo utilizado para realização da estimativa da provisão e despesa com *cashback*, o qual leva em consideração dados históricos, relatórios com alto volume de dados extraídos dos sistemas da Companhia e técnicas estatísticas, além de julgamento por parte da administração acerca da estimativa de resgate futuro de *cashback* por parte dos usuários.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) análise do processo e controles implementados pela administração para o processo de reconhecimento da despesa com *cashback*, incluindo os controles sobre a revisão pela administração das premissas significativas subjacentes à determinação da estimativa; (b) testes documentais, em base amostral, da movimentação de *cashback* acumulado e resgatado no exercício; (c) avaliação das premissas relacionadas à expectativa dos valores de *cashback* com alto potencial de resgate, utilizadas para determinar o montante que será provisionado de *cashback*, comparando-as com os dados históricos de resgate; (d) envolvimento de profissionais de auditoria mais experientes na definição da estratégia de testes, avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados. Adicionalmente, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia sobre este assunto.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão de *cashback*, que estão consistentes com a avaliação da administração, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 2.5.h) e 14, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte (MG), 31 de março de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-1MG080613/O-1

Méliuz S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	329.428	9.981	331.207
Contas a receber	5	17.890	10.856	17.890
Tributos a recuperar	6	1.126	377	1.127
Outros ativos	7	4.432	756	4.455
Total do ativo circulante		352.876	21.970	354.679
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Valores a receber de partes relacionadas	8.1	63	122	-
Tributos diferidos	15.b	12.537	8.760	12.537
Outras ativos	7	3.282	1.122	3.282
Total do ativo realizável a longo prazo		15.882	10.004	15.819
Investimento	9	2.449	-	-
Imobilizado	10	2.888	2.347	2.888
Arrendamento mercantil - Direito de uso	11	250	2.798	250
Intangível	12	459	693	3.566
Total do ativo não circulante		21.928	15.842	22.523
Total do ativo		374.804	37.812	377.202

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		672	300	673
Obrigações trabalhistas e tributárias	13	5.544	4.489	5.587
Imposto de renda e contribuição social a recolher	15	4	906	6
<i>Cashback</i>	14	7.983	4.990	7.983
Arrendamento mercantil a pagar	11	209	1.449	209
Dividendos mínimos a pagar		4.686	-	4.686
Outros passivos		36	102	36
Total do passivo circulante		19.134	12.236	19.180
Não circulante				
Arrendamento mercantil a pagar	11	-	1.275	-
<i>Cashback</i>	14	538	1.407	538
Total do passivo não circulante		538	2.682	538
Patrimônio líquido	16			
Capital social		344.678	10.000	344.678
Reserva de capital		7.049	24.532	7.049
Reserva legal		986	-	986
Reserva de lucros		2.419	-	2.419
Prejuízos acumulados		-	(11.638)	-
Patrimônio líquido atribuído a controladores		355.132	22.894	355.132
Patrimônio líquido atribuído a não controladores		-	-	2.352
Total do patrimônio líquido		355.132	22.894	357.484
Total do passivo e patrimônio líquido		374.804	37.812	377.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Receitas líquidas	18	125.390	81.504	125.390
Despesas operacionais				
Despesas com cashback		(59.104)	(39.701)	(59.104)
Despesas com pessoal		(18.295)	(18.070)	(18.416)
Despesas comerciais e de marketing		(8.101)	(2.469)	(8.116)
Despesas com softwares		(5.754)	(4.430)	(5.772)
Despesas gerais e administrativas		(1.478)	(1.469)	(1.480)
Serviços de terceiros		(2.420)	(3.434)	(2.470)
Depreciação e amortização		(1.769)	(1.972)	(1.769)
Outros		219	(1.349)	219
		(96.702)	(72.894)	(96.908)
Resultado bruto		28.688	8.610	28.482
Resultado de equivalência patrimonial		(103)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		28.585	8.610	28.482
Resultado financeiro	19	(261)	(300)	(255)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		28.324	8.310	28.227
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	15	(8.595)	6.724	(8.597)
Lucro líquido do exercício		19.729	15.034	19.630
Lucro líquido do exercício atribuível a:				
Não controladores		-	-	(99)
Controladores		-	-	19.729
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	16	0,20	0,16	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Resultado do exercício	19.729	15.034	19.630
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	19.729	15.034	19.630

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucro		Lucro (prejuízo) acumulado	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
		Ágio na emissão das ações	Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	10.000	24.532	-	-	(26.672)	7.860	-	7.860
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	15.034	15.034	-	15.034
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.000	24.532	-	-	(11.638)	22.894	-	22.894
Aumento de capital	334.678	-	-	-	-	334.678	2.451	337.129
Custo com emissão de ações	-	(17.483)	-	-	-	(17.483)	-	(17.483)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	19.729	19.729	(99)	19.630
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Constituição da reserva legal	-	-	986	-	(986)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(4.686)	(4.686)	-	(4.686)
Reserva de lucros	-	-	-	2.419	(2.419)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	344.678	7.049	986	2.419	-	355.132	2.352	357.484

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Atividades operacionais			
Resultado do exercício antes dos tributos sobre o lucro	28.324	8.310	28.227
Ajustes por			
Depreciação e amortização	1.769	1.972	1.769
Ganho/perda com alienação de imobilizado	7	1.107	7
Rendimento e juros líquidos	1.066	224	1.066
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	252	15	252
Equivalência patrimonial	103	-	-
Outros	534	-	534
Lucro líquido ajustado	32.055	11.628	31.855
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes	(7.366)	(6.299)	(7.366)
Tributos a recuperar	(749)	407	(750)
Outros ativos	(1.835)	(632)	(1.858)
Fornecedores	372	20	373
Obrigações trabalhistas e tributárias	988	1.084	1.031
Cashback	2.124	(3.487)	2.124
IRPJ e CSLL pagos	(4.514)	(434)	(4.514)
Outros passivos	(102)	(197)	(102)
Pagamento de juros de empréstimos e arrendamentos	(965)	(128)	(965)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	20.008	1.962	19.828
Atividades de investimento			
Adições ao imobilizado	(1.024)	(1.565)	(1.024)
Recebimento pela venda de imobilizado	39	-	39
Aquisição de instrumentos patrimoniais	(2.551)	-	-
Adições do intangível	(121)	(136)	(776)
Investimentos temporários	(4.000)	-	(4.000)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(7.657)	(1.701)	(5.761)
Atividades de financiamento			
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	(13.967)	(1.364)	(13.967)
Captação de empréstimos e financiamentos	13.000	-	13.000
Integralização de capital	334.678	-	334.678
Custo bruto com captação de recursos próprios	(26.490)	-	(26.490)
Parte relacionada	(125)	(43)	(62)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	307.096	(1.407)	307.159
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	319.447	(1.146)	321.226
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	9.981	11.127	9.981
No final do exercício	329.428	9.981	331.207
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	319.447	(1.146)	321.226

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Receitas			
Receitas brutas de serviços	139.320	90.496	139.320
Outras receitas	451	268	451
Provisão para créditos deliquidação duvidosa	(252)	(15)	(252)
	139.519	90.749	139.519
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos com cashback	(64.931)	(43.549)	(64.931)
Serviços de terceiros	(11.100)	(4.708)	(11.165)
Despesas com infraestrutura	(6.100)	(4.700)	(6.118)
Outros	(1.869)	(4.107)	(1.869)
	(84.000)	(57.064)	(84.083)
Valor adicionado bruto	55.519	33.685	55.436
Depreciação e amortização	(1.769)	(1.972)	(1.769)
Valor adicionado líquido produzido	53.750	31.713	53.667
Valor adicionado recebido em transferência	1.234	820	1.345
Resultado de equivalência patrimonial	(103)	-	-
Receitas financeiras e variações cambiais	1.337	820	1.345
Valor adicionado total a distribuir	54.984	32.533	55.012
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	15.572	15.765	15.673
Remuneração direta	11.171	9.135	11.249
Benefícios	3.577	5.877	3.594
FGTS	824	753	830
Impostos, taxas e contribuições	18.059	248	18.081
Federais	15.918	(1.198)	15.940
Estaduais	3	1	3
Municipais	2.138	1.445	2.138
Remuneração de capitais de terceiros	1.624	1.486	1.628
Juros	1.598	1.163	1.600
Aluguéis	26	323	28
Remuneração de capital próprio	19.729	15.034	19.630
Lucros retidos do exercício	15.043	15.034	15.043
Dividendos mínimos	4.686	-	4.686
Participação dos não controladores no lucro retido	-	-	(99)
Distribuição do valor adicionado	54.984	32.533	55.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

Méliuz S.A. (“Companhia” ou “Méliuz”), com sede à Avenida do Contorno, 6.594 - Savassi, Belo Horizonte - MG, foi constituída em 11 de agosto de 2011, tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado a veiculação e divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual para inserção de textos, desenhos e outros materiais. Constitui também objeto da Companhia explorar, em caráter secundário e eventual, atividades de intermediação de negócios e de participação em outras Companhias.

Em 20 de julho de 2020 a razão social da Companhia foi alterada para Méliuz S.A. (anteriormente denominada CASH3 S.A. e Méliuz Veiculação e Divulgação Virtual S.A., respectivamente).

Em 1º de setembro de 2020, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, em face das alterações ao Estatuto Social promovidas pela Assembleia Geral Extraordinária de 1º de setembro de 2020, a destituição do quadro de diretores do Sr. Leandro de Barros Alves, bem como a eleição para mandato unificado de dois anos o Sr André Amaral Ribeiro.

Em 3 de novembro de 2020, a Companhia teve o seu pedido de registro de companhia aberta concedido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e, em 4 de novembro de 2020, comunicou ao mercado o início da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações.

Com o registro de companhia aberta concedido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, a Companhia deixou de ser controlada pela CASH3 LLC, uma empresa com sede nos Estados Unidos da América, que, por sua vez, é controlada pela empresa Meliuz Holdings, Ltd., situada nas Ilhas Cayman. Tendo, portanto, deixado de ser controlada grupo.

b) Oferta pública de ações (“IPO”) da Companhia

A Companhia realizou na data de 04 de novembro de 2020, a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia (“Ações”), compreendendo:

- (i) A distribuição primária de 33.467.751 novas Ações (incluindo as Ações Suplementares) (“Oferta Primária”); e

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

b) Oferta pública de ações ("IPO") da Companhia--Continuação

- (ii) A distribuição secundária de 29.471.812 Ações de titularidade dos Acionistas Vendedores ("Oferta Secundária" e, em conjunto com a Oferta Primária, "Oferta"), ao preço de R\$10,00 (dez reais) por ação ("Preço por Ação"), perfazendo o montante total de R\$ 629.396 (considerando as Ações Adicionais e as Ações Suplementares).

Até 31 de dezembro de 2020, a Companhia incorreu em R\$27.170 em gastos com a Oferta das ações. Esses gastos estão sendo apresentados na demonstração financeira da seguinte maneira: i) R\$17.483 de custos com emissão de ações, no Patrimônio Líquido, líquidos dos efeitos fiscais ii) R\$680 em despesa antecipada, no ativo, conforme o CPC 08, esses valores estão apropriados e mantidos em conta transitória até a conclusão da operação.

c) Combinação de negócios - Gana Internet S.A.

Em julho de 2020, a Companhia realizou uma transação de combinação de negócios, onde passou a ser detentora de 51% das ações ordinárias da Gana Internet S.A. A transação, que resultou na obtenção do controle da investida pela Companhia, conforme disposições contidas no Pronunciamento Contábil IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações consolidadas, tem como objetivo a expansão de seus negócios relativos à veiculação de material publicitário para produtos financeiros.

Os efeitos da combinação de negócios nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.

d) Covid-19

A Companhia continua acompanhando de perto os possíveis impactos do COVID-19 em seus negócios e mercado de atuação. Do ponto de vista dos clientes de marketplace as categorias de Viagem e Turismo foram fortemente impactadas apresentando reduções nos volumes de comissionamento de mais de 57%. Os impactos nesta categoria foram principalmente mais intensos no primeiro semestre, tendo observado recuperação ao longo do segundo semestre, mas sem ter retomado aos patamares do último trimestre de 2019. Além disso, algumas parcerias com lojas físicas também foram suspensas em decorrência da pandemia e das restrições impostas durante a quarentena.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

d) Covid-19--Continuação

Por outro lado, com os novos hábitos de consumo online impulsionados pela quarentena foi observada a aceleração da migração do consumo offline para o online, contribuindo para o crescimento da base de usuários e incremento dos gastos destes em diversos segmentos do marketplace. Esta conjuntura de forma combinada culminou na Companhia apresentando um crescimento no faturamento líquido de 57,9% no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em comparação com o exercício anterior. Adicionalmente, observamos o crescimento de novas contas abertas em nossa plataforma, somando 5 milhões de novas contas em 2020, um crescimento de 96% em comparação à 2019 terminando o ano de 2020 com 14 milhões de contas abertas (informação não auditada).

Nos diferentes cenários testados, continuamos sem nenhum indício de dificuldades financeiras para continuar atravessando a situação imposta pela pandemia. Poucos parceiros pediram prolongamento de prazo nos pagamentos até o momento, sendo estes se concentrando em parceiros com operação exclusivamente em lojas físicas, os quais representam menos de 5% do faturamento. Não houve até o momento nenhuma alteração ou incremento anormal na taxa de inadimplência ou atrasos de pagamentos que impactassem de forma material o fluxo de caixa e a posição de caixa da Companhia.

É importante reforçar que parte significativa do modelo de negócio do Méliuz se concentra na remuneração por performance para lojas que vendem online. Neste momento, nos tornamos ainda mais importantes para os parceiros atuais e novas lojas que precisem migrar e impulsionar suas vendas nos canais digitais. Neste contexto, as lojas têm procurado o Méliuz para realização de campanhas, o que contempla divulgação em nossos canais, aumento de comissões e cashback para os usuários.

Do ponto de vista dos custos, com 100% do time trabalhando no modelo de teletrabalho, foi possível a redução de algumas linhas de custo como: aluguel, transporte e viagens que deixaram de ser realizadas.

Nos clientes de serviços financeiros, onde se encontra o produto Cartão de Crédito Méliuz, temos mantido crescente o volume de emissão de cartões, sendo a aprovação e risco de crédito da operação de responsabilidade do banco parceiro na emissão do cartão (Banco PAN).

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Em 2019 a Companhia ainda não possuía investimentos em controladas, e por isso não há comparabilidade das demonstrações consolidadas entre 2020 e 2019.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações da Companhia. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

A administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A moeda funcional da Companhia é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

A companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2020 ou após essa data. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020-- Continuação

Alterações no CPC 15 (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. A Companhia aplicou o Pronunciamento quando cabível.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020--Continuação

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciamiento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Em junho de 2020 o contrato de um dos ativos, o imóvel da sede da matriz em Belo Horizonte/MG, foi cancelado pela colocação de todo o time no regime de teletrabalho, fazendo com que todos os seus efeitos, incluindo as baixas dos ativos e passivos relativos a este contrato, fossem refletidos a partir de junho de 2020. Outro contrato, do imóvel da filial de Manaus/AM, sofreu um impacto em seus ativos e passivos, pelo não reajuste que estava previsto para junho de 2020, o que também refletiu a partir do referido mês. Os ajustes em ambos os contratos são devidos à crise sanitária causada pela COVID-19, e estão demonstrados na Nota Explicativa nº 11.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de Seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica ao Grupo.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

2.4. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou para outras finalidades. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, normalmente, um investimento se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, resgatáveis em até 90 (noventa) dias, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: Custo amortizado, Valor justo por meio do resultado, e, Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias, (i) ativos financeiros ao custo amortizado; (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados; (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento; ou (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

São classificados como custo amortizado, os instrumentos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia. Encontram-se nesta categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas, empréstimos, valores a pagar a partes relacionadas, fornecedores, operações com arrendamento mercantil e cashback.

Valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar, classificados pela Companhia como passivos financeiros ao custo amortizado, após reconhecimento inicial, inclusive os sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre o saldo dos imobilizados em operação pelo método linear, mediante aplicação das taxas que refletem a vida útil estimada dos bens. As principais taxas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 10 das demonstrações contábeis.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo imobilizado são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

d) Intangível

São representados pelos montantes pagos na aquisição do intangível, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as condições previstas no CPC 04 (IAS 38) sobre ativo intangível.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Intangível--Continuação

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

A amortização é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil, seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de amortização são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é reconhecido prospectivamente.

e) Redução ao valor recuperável

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A administração verificou os indicadores para identificar a necessidade de aplicação do teste de *impairment* que e o reconhecimento contábil da redução do valor recuperável de um ativo fixo, tais como: diminuição significativa do preço de mercado, mudança significativa relativa ao ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, alterações nas taxas de mercado com reflexo na taxa de desconto utilizada para definição do valor justo, baixa rentabilidade, evidência de obsolescência, planos para descontinuar ou reestruturar unidade operacional, gastos com manutenção acima do esperado, dentre outros. Não foram identificados indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados e intangível.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais, as informações financeiras das investidas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações contábeis levantadas pelas respectivas investidas nas mesmas datas-bases e critérios contábeis dos balanços da Companhia.

Em 2020, a Méliuz S.A. adquiriu 51% da Companhia Gana S.A. (Nota 3). Dessa forma, a companhia reconheceu a perda por equivalência patrimonial no valor de R\$103.

g) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados.

h) Provisão para cashback

É reconhecida de acordo com o método de mensuração que a Companhia elaborou através de estatística descritiva sobre o perfil de resgate médio do usuário, considerando dados históricos, e a evolução da participação da Companhia em diferentes frentes de negócio. O modelo considera todo o histórico de cashback confirmado para os usuários agrupando-os em *cohorts* mensais e avaliando-se o percentual resgatado nos meses subsequentes. Dessa forma, a companhia entende que a melhor mensuração foi atendida, e o valor compreende os valores a pagar de acordo os Termos e Condições de uso do programa.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Imposto de renda e contribuição social

Corrente

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$60, trimestralmente, para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização até o encerramento do exercício, quando então o imposto é devidamente apurado e compensado com as antecipações realizadas.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Diferido

Tributos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis na extensão que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas. Esses tributos são mensurados à alíquota que é esperada ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base na legislação tributária vigente na data do balanço.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os tributos correntes e diferidos relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes são reconhecidos no patrimônio líquido.

Em conformidade ao ICPC 22/IFRIC 23, a Companhia avalia periodicamente a posição fiscal das situações nas quais a regulação fiscal requer interpretação e estabelece provisões e/ou divulgações quando apropriado.

k) Reconhecimento da receita de serviços

De forma geral, para os negócios da Companhia de Marketplace, as receitas são reconhecidas quando uma obrigação de performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho. A Companhia reconhece a receita somente quando é provável que receberá a contraprestação em troca dos serviços transferidos, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento. Os contratos com clientes são por tempo indeterminado, em sua maioria não possuem multa rescisória, entretanto contêm aviso prévio em média de trinta dias para rescisão.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Reconhecimento da receita de serviços--Continuação

A receita é oriunda de veiculações de espaços publicitários do portal e remuneração, entendida por comissões, que são mensuradas através de cliques em links dos parceiros constantes no site da companhia na internet e em seu aplicativo para smartphones, convertidos em vendas pelos parceiros. As comissões acordadas, em sua quase totalidade, têm caráter variável de acordos com campanhas. A Companhia entende que a obrigação de performance é satisfeita no momento que o cliente confirmar que os serviços prestados são convertidos em vendas.

Após a quantificação criteriosa do passivo da Companhia, relativo ao trabalho de retificação e das limitações acordadas a respeito da possibilidade de os clientes solicitarem trabalhos adicionais, a Companhia identificou seus contratos e os respectivos serviços transferidos, separou suas obrigações a cumprir, determinou e alocou os preços das transações, reconhecendo a receita apenas quando todos os critérios acima são atendidos.

A receita líquida da companhia é apurada pelo total de comissionamento e espaço de veiculação de materiais publicitários recebidos, diminuído dos impostos sobre vendas de serviços ISSQN, PIS e COFINS.

l) Tributos sobre vendas

As despesas e ativos não circulantes adquiridos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre venda quando estes forem recuperáveis junto às autoridades fiscais.

m) Patrimônio líquido

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

n) Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro (prejuízo) atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.4. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Lucro (prejuízo) por ação--Continuação

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

o) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

p) Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional, que é utilizado pelo presidente e administração para fins de análise e tomada de decisão.

2.5. Julgamentos e estimativas

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.5, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros. As estimativas contábeis mais significativas são as seguintes:

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Julgamentos e estimativas--Continuação

- Nota 5 - Ajuste para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa;
- Nota 10 - Imobilizado e vidas úteis de ativos;
- Nota 11 - Operações de arrendamento mercantil;
- Nota 12 - Intangíveis e vidas úteis de ativos;
- Nota 14 - Provisão para *cashback*;
- Nota 16b - Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Nota 18 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Nota 21 - Mensuração de instrumentos financeiros e mensuração pelo valor justo.

3. Combinação de negócios

Gana Internet S.A. ("Gana")

Em julho de 2020, a Companhia realizou uma combinação de negócios e passou a ser detentora de 51% das ações ordinárias da empresa Gana Internet S.A., se tornando controladora desta investida, cuja composição acionária em 31 de dezembro de 2020 é como segue:

<u>Acionistas</u>	<u>Quant. de ações ON</u>	<u>Participação</u>
Méliuz S.A. (Controladora)	2.551.824	51,00%
Mobills Labs Soluções em Tecnologia Ltda.	2.451.752	49,00%
Total	5.003.576	100%

A Companhia realizou sua integralização de capital através do aporte de ativos, que são condizentes com seus valores justos na data da transação, da seguinte forma:

- R\$2.000 em moeda corrente nacional através de transferência bancária;
- R\$370 em ativos intangíveis adquiridos de terceiros;
- R\$181, pela transferência do Ativo Intangível "Plataforma Gana", formado internamente no desenvolvimento de plataforma de internet.

Desde a data de aquisição até o presente momento, a Gana Internet S.A. apurou um prejuízo de R\$202.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Combinação de negócios--Continuação

Gana Internet S.A. ("Gana")--Continuação

A Gana Internet S.A. tem como objeto social a exploração de portal virtual destinado a veiculação e inserção de textos e conteúdos relacionados a finanças, atualizados periodicamente, além da divulgação de marcas, produtos, serviços e outros materiais de propaganda e publicidade, incluindo a locação de espaço publicitário virtual. Constitui também objeto da Companhia explorar, em caráter secundário, atividades de intermediação de negócios, inclusive financeiros, como intermediação na obtenção de empréstimos.

Conforme o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto as demonstrações da Gana Internet S.A foram consolidadas e apresentadas pela Companhia a partir de 22 de agosto de 2020.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Caixa e bancos	3.077	144	3.078
Aplicações financeiras	326.351	9.837	328.129
Total	329.428	9.981	331.207

A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa indexadas à variação de 90% a 110% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDIs"), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 21.

A variação em aplicações financeiras tem reflexo dos valores captados no processo de IPO.

5. Contas a receber de clientes

a) Composição do contas a receber

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Contas a receber	18.143	10.888	18.143
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(253)	(32)	(253)
Total	17.890	10.856	17.890

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

b) Composição dos saldos de clientes por vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores a vencer	17.847	7.098	17.847
Valores vencidos			
De 01 a 60 dias	45	3.401	45
De 61 a 90 dias	-	39	-
De 91 a 120 dias	-	36	-
De 121 a 180 dias	-	132	-
Acima de 180 dias	251	182	251
Total	18.143	10.888	18.143

c) Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	17	17
Constituições, líquidas	15	15
Saldo em 31 de dezembro de 2019	32	32
Saldo em 31 de dezembro de 2019	32	32
Constituições, líquidas	252	252
Baixas, líquidas	(31)	(31)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	253	253

6. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de renda retido na fonte e saldos credores de imposto de renda (a)	991	294	991
Imposto de renda e contribuição social a compensar (b)	114	55	114
Outros tributos a recuperar	21	28	22
Total	1.126	377	1.127

(a) Compreende valores de IRRF a recuperar sobre faturamento e aplicações financeiras incorridos no exercício social e exercícios anteriores.

(b) Referem-se a valores pagos a maior de imposto de renda e contribuição social. A Companhia é sujeita ao lucro real, optante pelo regime de apuração trimestral, o saldo de imposto de renda e contribuição social a recuperar pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela secretaria da Receita Federal.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Outros ativos

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Títulos de Capitalização (a)	4.000	-	4.000
Despesas antecipadas (b)	958	-	958
Ativo processual (c)	1.122	1.122	1.122
Outros (d)	1.634	756	1.657
	7.714	1.878	7.737
Circulante	4.432	756	4.455
Não circulante	3.282	1.122	3.282

(a) Em 30 de junho de 2020 a Empresa investiu R\$4.000 em títulos de capitalização que permanecerão até o fim de seu vencimento de 12 meses. Estes títulos eram garantia de um empréstimo tomado junto ao Banco Santander (Brasil) S.A. no valor de R\$8.000. O empréstimo foi liquidado em novembro de 2020, porém a garantia permanece depositada, com a possibilidade de resgate de 48,44% em julho de 2021, e depois aproximadamente 4,70% a.m. até junho de 2022.

(b) Despesas antecipadas como licenças de softwares e outros pagamentos contratuais antecipados.

(c) A Companhia possui créditos a receber relativos à restituição de valores pagos de contratos não cumpridos, A Companhia possui probabilidade alta de recebimento, com vitórias na esfera judicial.

(d) Adiantamentos a fornecedores, caução contratual, e depósitos recursais em processos judiciais.

8. Transações com partes relacionadas

8.1. Transações

As operações entre as partes relacionadas, R\$63 em 31 de dezembro de 2020, referem-se a pagamentos de fornecedores e custo de pessoal dos meses de julho e parte de agosto de 2020 da empresa Gana Internet S.A. As operações foram estabelecidas com base em condições definidas entre as partes, em um contrato de conta corrente, que foi quitado em fevereiro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo era de R\$122 junto à Cash3 LLC, ex-controladora e holding da Méliuz S.A. Este valor foi baixado pela Companhia em julho de 2020, devido ao encerramento da empresa Cash3 LLC.

8.2. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os sócios fundadores e diretores estatutários, cuja remuneração paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$1.616 (R\$1.523 no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

A remuneração do pessoal chave da administração é paga integralmente pela Méliuz S.A.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Em julho de 2020, a Companhia se tornou sócia majoritária da empresa Gana Internet S.A., se tornando controladora desta.

a) Porcentagem e participação na data da aquisição

Investida	Controle	2020	
		Participação	Controladora
Gana Internet S.A.	Controlada	51%	<u>2.552</u>
			<u>2.552</u>

b) Equivalência patrimonial em 31 de dezembro de 2020:

Investida	1º de janeiro de 2020	Equivalência patrimonial		
		Constituição de entidade estruturada	Resultado do exercício	2020
Gana Internet S.A.	-	2.552	(103)	2.449

c) Composição do balanço patrimonial e resultado da investida em 31 de dezembro de 2020:

Total do ativo	<u>4.911</u>
Total do passivo	<u>109</u>
Total do patrimônio líquido	<u>4.802</u>
Resultado do exercício	<u>31/12/2020</u>
Despesas operacionais	(206)
Resultado financeiro	6
Resultado antes dos impostos	<u>(200)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(2)
Lucro ou (prejuízo) do exercício	<u>(202)</u>

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

a) Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de depreciação a.a.	Controladora	
		31/12/2020	31/12/2019
Computadores e periféricos	20%	1.983	1.108
Moveis e utensílios	10%	383	418
Equipamentos eletrônicos	20%	461	443
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	980	892
Instalações	10%	148	145
Total do custo		3.955	3.006
Computadores e periféricos	20%	(679)	(436)
Móveis e utensílios	10%	(111)	(85)
Equipamentos eletrônicos	20%	(190)	(103)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	(56)	(18)
Instalações	10%	(31)	(17)
Depreciação acumulada		(1.067)	(659)
Total do imobilizado líquido		2.888	2.347

b) Movimentações do ativo imobilizado da Companhia

	Controladora e Consolidado				31/12/2020
	31/12/2019	Adições	Depreciação	Baixa	
Computadores e periféricos	671	896	(256)	(7)	1.304
Moveis e utensílios	333	9	(40)	(31)	271
Equipamentos eletrônicos	339	28	(91)	(5)	271
Benfeitorias em imóveis de terceiros	876	87	(39)	-	924
Instalações	128	4	(14)	-	118
	2.347	1.024	(440)	(43)	2.888

	Controladora				31/12/2019
	31/12/2018	Adições	Depreciação	Baixa	
Computadores e periféricos	538	355	(202)	(20)	671
Moveis e utensílios	538	100	(41)	(264)	333
Equipamentos eletrônicos	93	328	(70)	(12)	339
Benfeitorias em imóveis de terceiros	931	757	(21)	(791)	876
Instalações	136	25	(13)	(20)	128
	2.236	1.565	(347)	(1.107)	2.347

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos imobilizados.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Operações de arrendamento mercantil

A Companhia avaliou os seus contratos e reconheceu um direito de uso e um passivo de arrendamentos para os seguintes contratos que contém arrendamento:

- Arrendamento dos edifícios utilizados como sede administrativa e centro de engenharia e desenvolvimento.

A Companhia optou por utilizar as isenções previstas na norma para arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos) sem a opção de compra e para itens de baixo valor. Assim, esses arrendamentos são reconhecidos como uma despesa no resultado, em outras despesas operacionais, pelo método linear, ao longo do prazo do arrendamento, e seus efeitos no resultado do exercício foram imateriais. As taxas de desconto foram obtidas com referência por meio de cotações de financiamentos, de bens com características similares, pela Companhia junto a instituições financeiras.

Ativo

a) *Direito de uso*

O ativo de direito de uso foi mensurado pelo custo, composto pelo valor da mensuração inicial do passivo de arrendamentos e depreciado em bases lineares até o término do prazo do arrendamento que é 36 meses.

Em junho de 2020 o contrato de um dos ativos, o imóvel da sede da matriz, foi cancelado pela colocação de todo o time no regime de teletrabalho, devido à crise sanitária causada pela COVID-19, e no outro contrato, imóvel da filial, foi realizado um aditivo para o não reajuste do contrato.

	Controladora e Consolidado
	31/12/2020
Arrendamento mercantil - direito de uso	4.088
Depreciação de arrendamento mercantil	(2.264)
Baixa por cancelamento de contrato da matriz	(1.567)
Baixa por acordo de não reajuste do contrato	(7)
Total	250

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Ativo--Continuação

b) *Movimentação do arrendamento mercantil - direito de uso*

	Controladora e Consolidado Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	4.088
Adições	-
Depreciação de arrendamento mercantil	(1.290)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.798
Depreciação de arrendamento mercantil	(974)
Baixa por cancelamento de contrato da matriz	(1.567)
Baixa por acordo de não reajuste do contrato	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	250

Passivo

a) *Arrendamento mercantil a pagar*

O passivo de arrendamentos reconhecido foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos mínimos exigidos nos contratos, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A taxa de empréstimo incremental da Companhia aplicada ao passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial na data da aplicação inicial variou entre 19,99% a.a. a 20,41% a.a., conforme o prazo de arrendamento.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Passivo--Continuação

a) *Arrendamento mercantil a pagar*--Continuação

	Controladora e Consolidado
	Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	4.088
Encargos financeiros	128
Pagamentos de principal efetuados	(1.364)
Pagamentos de encargos financeiros efetuados	(128)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.724
Encargos financeiros	271
Pagamentos de principal efetuados	(967)
Pagamentos de encargos financeiros efetuados	(271)
Baixa por cancelamento de contrato da matriz	(1.531)
Baixa por acordo de não reajuste do contrato	(17)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	209

b) *Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS*

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Com vencimento	Pagamentos	Direito potencial de PIS/COFINS
2021		319	(30)
Total dos pagamentos mínimos		319	(30)
Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos		(110)	10
Valor presente dos pagamentos mínimos		209	(20)

O direito potencial de PIS/COFINS refere-se ao montante que a Companhia terá direito a se recuperar caso os pagamentos futuros previstos de arrendamentos se concretizem.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$24, e se referem a aluguéis de bens de pequeno valor, como impressoras. Devido à baixa relevância, não estão sendo apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo e a análise da sensibilidade das despesas variáveis dos arrendamentos e os fatores que afetam a variação.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Passivo--Continuação

b) *Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS--Continuação A*

Companhia não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

A Companhia, em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pelo IFRS 16/CPC 06 (R2). Essa vedação pode gerar distorções relevantes na informação a ser prestada, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. A Companhia avaliou esses efeitos, concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras.

12. Intangível

a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:

	Taxas de amortização a.a.	Controladora	
		31/12/2020	31/12/2019
Plataforma de desenvolvimento	20%	1.282	1.282
Software em desenvolvimento	20%	479	479
Licenças de uso	100%	121	-
Total do custo		1.882	1.761
Plataforma de desenvolvimento	20%	(1.219)	(982)
Software em desenvolvimento	20%	(181)	(86)
Licenças de uso	100%	(23)	-
Amortização acumulada		(1.423)	(1.068)
Total do intangível líquido		459	693

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

- a) Os detalhes do ativo intangível da Companhia estão demonstrados nas tabelas a seguir:--
Continuação

	<u>Taxas de amortização a.a.</u>	<u>Consolidado 31/12/2020</u>
Plataforma de desenvolvimento	20%	1.282
Software em desenvolvimento	20%	479
Licenças de uso	100%	121
Plataforma Gana	-	3.107
Total do custo		<u>4.989</u>
Plataforma de desenvolvimento	20%	(1.219)
Software em desenvolvimento	20%	(181)
Licenças de uso	100%	(23)
Amortização acumulada		<u>(1.423)</u>
Total do intangível líquido		<u>3.566</u>

- b) Movimentações do ativo intangível da companhia no semestre

	<u>Controladora</u>				
	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/12/2020</u>
Plataforma de desenvolvimento	300	-	(236)	-	64
Software adquirido	393	-	(96)	-	297
Plataforma Gana - em desenvolvimento (a)	-	181	-	(181)	-
Licenças de uso	-	121	(23)	-	98
	<u>693</u>	<u>302</u>	<u>(355)</u>	<u>(181)</u>	<u>459</u>
	<u>31/12/2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixa</u>	<u>31/12/2019</u>
Plataforma de desenvolvimento	548	-	(248)	-	300
Software adquirido	344	136	(87)	-	393
	<u>892</u>	<u>136</u>	<u>(335)</u>	<u>-</u>	<u>693</u>
	<u>Consolidado</u>				
	<u>31/12/2019</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Transferência</u>	<u>31/12/2020</u>
Plataforma de desenvolvimento	300	-	(236)	-	64
Software adquirido	393	-	(96)	-	297
Plataforma Gana (a)	-	2.926	-	181	3.107
Licenças de uso	-	121	(23)	-	98
	<u>693</u>	<u>3.047</u>	<u>(355)</u>	<u>181</u>	<u>3.566</u>

- (a) A Plataforma Gana é um site informativo a respeito de produtos financeiros que o Meliuz S.A. começou a constituir em março de 2020, e será um produto voltado à veiculação de materiais publicitários. Em 28 de julho de 2020 o intangível foi transferido para a controlada Gana Internet S.A. por meio de integralização do capital. Do total de adições em intangível R\$370 foi a aquisição de ativos intangíveis de terceiros aportados pela Meliuz, em Gana e R\$2.452 se trata do intangível da Mobills aportado em Gana. Para maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 3.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível--Continuação

b) Movimentações do ativo intangível da companhia no semestre--Continuação

Os ativos intangíveis, são amortizáveis pelo método linear considerando o padrão de consumo destes direitos. A Companhia não identificou indícios de perda do valor recuperável de seus ativos intangíveis, que são de vida útil definida. A Companhia não possui ativos intangíveis com vida útil indefinida.

13. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Obrigações trabalhistas			
Salários	1.574	477	1.595
Provisões trabalhistas (a)	1.109	869	1.115
Obrigações e encargos	863	835	876
Outras obrigações trabalhistas (b)	260	23	260
Total das obrigações trabalhistas	3.806	2.204	3.846
Obrigações tributárias			
PIS/COFINS	586	1.625	586
Impostos retidos	757	420	760
ISSQN	372	215	372
Outros impostos	23	25	23
Total das obrigações tributárias	1.738	2.285	1.741
Total obrigações trabalhistase tributárias	5.544	4.489	5.587

(a) Valor composto por provisões de férias.

(b) Valor composto por rescisões trabalhistas, contribuições sindicais e empréstimos consignados a funcionários.

14. Provisão para cashback

Cashback representa o montante que a companhia entende que irá ser pago em algum momento aos clientes que efetivaram e tiveram suas compras concluídas nos serviços oferecidos da Meliuz, de acordo com os termos e condições do programa de *cashback*.

O modelo de mensuração deste valor considera o que será pago aos usuários de acordo com estatísticas descritivas e dados históricos. A alta correlação dos dados é demonstrada por um modelo de regressão, sendo este utilizado para prever os custos futuros com *cashback* resgatado a partir do momento em que ele é confirmado para um usuário. Desta forma, provisiona-se o valor de *cashback* baseado na melhor probabilidade calculada deste ser resgatado no futuro ao longo da vida do usuário no Méliuz.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Provisão para cashback--Continuação

Do valor provisionado, o montante solicitado de resgate por parte dos usuários, depois de cumpridos os termos e condições do programa de *cashback*, é quitado através de transferência bancária. A Companhia revê semestralmente o modelo estatístico para ajustar o comportamento histórico de resgates de *cashback* por parte dos usuários.

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social

Os saldos de imposto de renda e contribuição social registrados no passivo circulante referem-se aos tributos devidos pela Companhia sujeita ao lucro real, optante pelo regime trimestral.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Imposto de renda	-	581	-
Contribuição social	4	325	6
Total	4	906	6

b) Impostos diferidos

A Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, constituídos sobre saldos de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Diferenças temporárias de IRPJ/CSLL		
Ativos fiscais diferidos		
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	10.602	8.121
Ajuste a valor presente de arrendamentos mercantis	74	44
Depreciações de arrendamentos mercantis	342	439
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	85	-
Contingência processual	12	-
Diferença temporária relativa ao <i>cashback</i>	1.547	662
Outras provisões	305	
Passivos fiscais diferidos		
Contraprestações de arrendamentos mercantis	(430)	(506)
Total do ativo líquido apresentado no balanço patrimonial	12.537	8.760
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.760	
Efeitos alocados no resultado	3.777	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.537	

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Impostos diferidos--Continuação

A Companhia espera a manutenção do ritmo do crescimento da receita na linha de negócio em que já atua, além da exploração de novos produtos e serviços. Isso atrelado à escalabilidade do negócio, sendo possível este crescimento de receita sem a necessidade de crescer na mesma proporção os principais gastos da companhia em despesas com pessoal, custos de aquisição e softwares, é possível a manutenção da geração de lucro tributável assim como observado no exercício social de 2019 e em 2020. Conforme as estimativas da Companhia, a realização do ativo fiscal diferido, mediante a projeção de geração de lucro tributável futuro, elaborada pela administração da Companhia, em 31 de dezembro de 2020, é conforme tabela abaixo:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2020 - valor presente</u>
2021	2.875	2.789
2022	3.166	2.941
2023	6.496	5.694
	<u>12.537</u>	<u>11.424</u>

Para efeitos da mencionada projeção foram mantidas as premissas descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Resultado antes do IRPJ e CSLL	28.324	8.310
Alíquota nominal	<u>34,0%</u>	<u>34,0%</u>
Crédito (despesa) IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	<u>(9.630)</u>	<u>(2.825)</u>
Ajustes na base de cálculo para determinação da alíquota efetiva		
Valor líquido de adições e exclusões permanentes	(293)	(191)
Incentivos fiscais	1.328	1.166
Prejuízo fiscal	-	8.574
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(3.365)</u>	<u>(2.036)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido (a)	<u>(5.230)</u>	<u>8.760</u>
Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL	30,35%	(80,9%)

(a) Ressalta-se que a alíquota efetiva, em consonância com o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, demonstra os efeitos fiscais alocados diretamente no resultado, não considerando os efeitos fiscais no montante de R\$9.007 sobre valores contabilizados diretamente no patrimônio líquido, relativos às despesas com a oferta pública de ações.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 1º de setembro de 2020 e 4 de outubro de 2020, a Companhia aprovou em Assembléia Geral Extraordinária, o desdobramento de ações, na proporção de 1:1,35361664898736 e em 05 de outubro, conforme divulgado na nota explicativa 23, aprovou o desdobramento de ações, na proporção 1:13, respectivamente, sem qualquer alteração do capital da companhia. Assim, a quantidade de ações passou de 5.283.012 para 7.151.173, e subsequentemente para 92.965.249, todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 1º de setembro de 2020, em Assembléia Geral Extraordinária, foi estipulada em até R\$2.000.000 o capital social autorizado da Companhia.

Em 04 de novembro de 2020, a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia ("Ações"), compreendendo a distribuição primária de 33.467.751 novas Ações (incluindo as Ações Suplementares). Diante disso, em 03 de novembro de 2020 a Companhia passou a ter 121.838.600 ações e em 04 de dezembro de 2020 126.433.000 ações, ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal.

O capital total autorizado e integralizado da Companhia é de R\$344.678. Os principais acionistas da Companhia em 31 de dezembro de 2020 são o Ofli Campos Guimarães (18,5% das ações), Israel Fernandes Salmen (18,5% das ações), Lucas Marques Peloso Figueiredo (3% das ações). Os acionistas remanescentes somam 60% das ações.

b) Reserva de capital

A reserva de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R\$7.049 sendo:

- (i) R\$24.532 destinados à aplicação em investimentos futuros. Esta reserva de capital é proveniente de ágio na emissão de ações.
- (ii) Custo de transação da emissão primária de ações da companhia de (R\$26.490), ocorridos na oferta pública de 04 de novembro de 2020, líquido dos tributos no montante de R\$9.007.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Patrimônio líquido--Continuação

c) Lucro por ação

O lucro por ação e a quantidade de ações ordinárias em circulação, utilizadas no cálculo do resultado básico e diluído por ação são conforme segue:

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Número de ações	97.958.627	92.965.249
Lucro líquido do exercício	19.729	15.034
Resultado básico e diluído por ação ordinária (em R\$) (1)	0.20	0.16

(1) As quantidades de ações e valores do lucro por ação calculados tanto para o período corrente quanto para o período comparativo já consideram os desdobramentos de ações ocorridos em 1º de setembro e 5 de outubro de 2020.

O número de ações para o exercício foi calculado através da média ponderada de ações ordinárias mantidas em poder dos acionistas, conforme CPC 41 - Resultado por Ação.

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico.

17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Méliuz S.A. está se defendendo de demandas judiciais de caráter trabalhista, cível e tributária. Assim, foram efetuados levantamentos, avaliações e quantificações das ações com seus assessores jurídicos. A Companhia é polo passivo em alguns processos de natureza cível e trabalhista, classificados por seus advogados com possíveis chances de perda, totalizando o montante de R\$189 em 31 de dezembro de 2020 (R\$92 em 31 de dezembro de 2019), e uma causa com perda provável de R\$36 foi provisionada nas demonstrações contábeis.

18. Receita operacional líquida

	Controladora econsolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Receitas		
Prestação de serviços	139.320	90.496
ISSQN sobre serviços	(2.132)	(1.433)
Pis sobre serviços	(2.104)	(1.348)
Cofins sobre serviços	(9.694)	(6.211)
Receita líquida total	125.390	81.504

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Receita operacional líquida--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia possuía três clientes cujas receitas líquidas representavam, individualmente, mais de 10% da sua receita líquida total, sendo estas em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$31.556, R\$14.220 e R\$13.792 (R\$13.538, R\$9.153 e R\$8.680 em 31 de dezembro de 2019).

19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Receitas financeiras			
Variação cambial ativa	20	5	20
Rendimentos de aplicações financeiras	1.255	635	1.263
Juros recebidos	30	60	30
Outras receitas financeiras	9	5	9
Atualização monetária	22	84	22
	1.336	789	1.344
Despesas financeiras			
Encargos de mora pagos	(167)	(448)	(168)
Encargos de empréstimos e financiamentos	(965)	(128)	(965)
Despesas bancárias	(336)	(381)	(337)
Outras despesas financeiras	(129)	(132)	(129)
	(1.597)	(1.089)	(1.599)
Resultado financeiro (a)	(261)	(300)	(255)

(a) Apresentamos, nas demonstrações do resultado, o valor líquido do resultado financeiro.

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela administração da Companhia.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial da Companhia sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela administração.

Aplicações financeiras

De acordo com a política de aplicações financeiras estabelecida, a administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, segundo avaliação do rating de crédito da contraparte em questão, percentual máximo de exposição por instituição de acordo com o rating e percentual máximo do patrimônio líquido do banco.

	Controladora		Consolidado
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020
Aplicações financeiras e investimentos temporários	330.351	9.837	332.129

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2020	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	
			Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	329.428	-	329.428
Contas a receber de clientes	17.890	-	17.890
Investimentos temporários	4.000	-	4.000
Mútuo com partes relacionadas	63	-	63
	351.381	-	351.381
Passivos financeiros			
Fornecedores	672	-	672
Operações de arrendamento mercantil	209	-	209
Cashback	8.521	-	8.521
	9.402	-	9.402

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais e políticas--Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros--Continuação

Controladora--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	9.981	-	9.981
Contas a receber de clientes	10.856	-	10.856
Mútuo com partes relacionadas	122	-	122
	<u>20.959</u>	-	<u>20.959</u>
Passivos financeiros			
Fornecedores	300	-	300
Operações de arrendamento mercantil	2.724	-	2.724
Cashback	6.397	-	6.397
	<u>9.421</u>	-	<u>9.421</u>

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2020	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	331.207	-	331.207
Contas a receber de clientes	17.890	-	17.890
Investimentos Temporários	4.000	-	4.000
	<u>353.097</u>	-	<u>353.097</u>
Passivos financeiros			
Fornecedores	673	-	673
Operações de arrendamento mercantil	209	-	209
Cashback	8.521	-	8.521
	<u>9.403</u>	-	<u>9.403</u>

b) Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros, sendo: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

A gestão de risco é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

b.1) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros.

i) Risco de câmbio

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio do dólar americano que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos.

A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, representado essencialmente 10% receita anual, entretanto com prazo curto de recebimento. Em 31 de dezembro de 2020 não havia contas a receber referente a essas receitas.

ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

b.2) Risco de crédito

O risco de crédito se baseia na concentração de receita que a Companhia tem de 47,5% em três clientes, o restante é pulverizado em centenas de clientes finais, com os quais a Companhia tem relacionamento direto. O resultado dessa gestão crédito está refletido na rubrica Provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 5.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

b) Gestão de risco financeiro--Continuação

Fatores de risco financeiro--Continuação

b.2) Risco de crédito--Continuação

A Companhia está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantém em instituições financeiras com as quais operam, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha.

b.3) Risco de liquidez

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Companhia e sua controlada para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs de instituições financeiras instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

Controladora

Em 31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Fornecedores	672	-	672
Cashback	7.983	538	8.521
Arrendamento mercantil	209	-	209
Total	8.864	538	9.402

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2020	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Fornecedores	673	-	673
Cashback	7.983	538	8.521
Arrendamento mercantil	209	-	209
Total	8.865	538	9.403

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de capital

Os negócios da Companhia sugerem a manutenção de um alto montante de caixas e equivalentes com a finalidade de fomentar as saídas de fluxo financeiro para cumprir as obrigações de curto prazo, principalmente *cashback*.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar a maximização de rendimentos das aplicações financeiras; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, sendo a dívida líquida composta pelo montante de *cashback*, adicionado de empréstimos e financiamentos, diminuídos dos caixas e equivalentes de caixa, e dos investimentos temporários

A tabela abaixo apresenta o índice de endividamento da companhia em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

Controladora

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
(-) Empréstimos e financiamentos	-	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(329.428)	(32.340)
(-) Investimentos temporários	(4.000)	-
Dívida (caixa) líquida (exc. passivo de arrendamento)	(333.428)	(32.340)
(+) Passivo de arrendamento (a)	209	2.724
Dívida (caixa) líquida	(333.219)	(29.616)
Patrimônio líquido	359.791	40.319
Índice de endividamento	(92,6%)	(73,4%)

(a) Passivo de arrendamento mercantil refere-se à adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Gestão de capital--Continuação

Consolidado

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(331.207)	-
(-) Investimentos temporários	(4.000)	-
Dívida (caixa) líquida (exc. passivo de arrendamento)	(335.207)	-
(+) Passivo de arrendamento (a)	209	-
Dívida (caixa) líquida	(334.998)	-
Patrimônio líquido	359.791	-
Índice de endividamento	(93,1%)	-

(a) Passivo de arrendamento mercantil refere-se à adoção do CPC 06(R2)/IFRS 16 a partir de 1º de janeiro de 2019.

d) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade--Continuação

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Sob a análise da Companhia, os instrumentos financeiros expostos ao risco de variação da taxa de juros correspondem às aplicações financeiras em CDBs e fundos de investimento de renda fixa, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Controladora

	<u>Aplicações financeiras</u> <u>31/12/2020</u>
Taxa CDI (%) Bacen	1,90
Aplicações financeiras em caixas e equivalentes de caixa	326.351
Investimentos temporários	4.000
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI	330.351
Cenário adverso possível (-25%)	(1.569)
Cenário adverso remoto (-50%)	(3.138)

Consolidado

	<u>Aplicações financeiras</u> <u>31/12/2020</u>
Taxa CDI (%) Bacen	1,90
Aplicações financeiras em caixas e equivalentes de caixa	328.129
Investimentos temporários	4.000
Valores expostos ao risco de variação da taxa CDI	332.129
Cenário adverso possível (-25%)	(1.578)
Cenário adverso remoto (-50%)	(3.155)

21. Cobertura de seguros

Os seguros adotados pela Companhia referem-se a seguro dos estagiários no valor de R\$10 por cada estagiário para casos de morte acidental/invalidez permanente total ou parcial e seguro incêndio/raio/explosão, bem como perda de aluguel cuja cobertura total é de R\$8.000 para a filial em Manaus.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes

Aquisição de 51,2% do capital social de emissão da Picodi.com S.A. ("Picodi.com" e Vendedores)

Em 26 de fevereiro de 2021, a Companhia adquiriu 51,2% de ações representativas do capital social de emissão da Picodi.com por, aproximadamente, R\$ 120 milhões, sendo que até a data da divulgação das demonstrações financeiras, ainda não estava pronto o estudo de alocação do preço de aquisição, para correta contabilização. A aquisição é estratégica para os negócios da Companhia, na medida em que permitirá um ganho de escala e volume para a operação do seu próprio marketplace e ampliará a exposição do Méliuz a mercados internacionais.

Adicionalmente, a Companhia celebrou com os Vendedores - que permanecem detentores dos 48,8% restantes do capital social da Picodi.com - um acordo de acionistas, em que obteve uma opção de compra para a participação de 48,8% restante, a depender da verificação de determinados critérios de desempenho, estabelecidos nos próximos 3 ou 4 anos.

Considerando que a aquisição do controle da Picodi.com representa investimento relevante para o Méliuz, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 256 da Lei das S.A., a aquisição será submetida à ratificação pelos seus acionistas em Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no mesmo dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, prevista para 30 de abril de 2021.

Plano de Stock Options

Em 25 de fevereiro de 2021, a Companhia aprovou em ata de reunião do Conselho de Administração, registrada na Junta Comercial de Minas Gerais no dia 23 de março de 2021, nos termos do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social, a outorga de 305.728 opções de compra de ações, distribuídas a 36 (trinta e seis) Beneficiários, conforme lista rubricada por todos e arquivada, o referido ato, na sede da Companhia, no âmbito do Plano SOP.

Cada opção conferirá ao Beneficiário o direito de adquirir 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, ao preço de exercício de R\$0,01 (um centavo de Real) por ação.

Méliuz S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes--Continuação

Plano de Stock Options--Continuação

No ato supracitado foi autorizada à Companhia assinar o Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações e Outras Avenças a ser celebrado com cada um dos beneficiários aprovados, substancialmente nos termos dos respectivos modelos aplicáveis às funções exercidas pelos beneficiários em questão, cujos modelos foram rubricados e aprovados pelo Conselho de Administração e arquivados na sede da Companhia.

Administração

ANDRÉ AMARAL RIBEIRO
DIRETOR

ISRAEL FERNANDES SALMEN
DIRETOR

LUCAS MARQUES PELOSO FIGUEIREDO
DIRETOR

OFLI CAMPOS GUIMARÃES
DIRETOR

DIOGO DI MAMBRO OLIVEIRA
CONTADOR - CRC MG 120.769

BRUNO CHAMAS ALVES
Membro do Comitê de Auditoria

MÉLIUZ S.A.
CNPJ/ME nº 14.110.585/0001-07
NIRE 3130011265-9
Companhia Aberta

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria Não Estatutário da Méliuz S.A., tomou conhecimento e analisou as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020 ("Demonstrações Financeiras de 2020"), o relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S/S ("Auditores Independentes") e o relatório da Administração da Companhia. Com base em referida análise, e considerando as informações prestadas pelos representantes da Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, este Comitê recomenda ao Conselho de Administração que aprove as Demonstrações Financeiras de 2020, o relatório dos Auditores Independentes e o relatório da Administração, não havendo qualquer divergência entre a Administração da Companhia, os Auditores Independentes e este Comitê.

Belo Horizonte, 30 de março de 2020.



Matheus Costa Ferreira

Coordenador e Membro do Comitê de Auditoria

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM N º 480

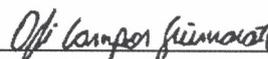
Declaramos, na qualidade de Diretores da MÉLIUZ S.A., sociedade anonima com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida do Contorno, n º 6594, Sala 701, Bairro Savassi, CEP 30110-044, inscrita no CNPJ/ME sob n º 14.110.585/0001-07 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1 º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n º 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

- (i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e
- (ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 31 de março de 2021.



Luciano Cardoso Valle
Diretor de Relações com
Investidores



Ofli Campos Guimarães
Diretor Financeiro